

Processo de Gestão Autônoma numa Escola Ribeirinha sob a ótica da Educação Integral em Tempo Integral

SOUZA, Irley Gondim de¹
SILVA, Gilson Gean Marcelo da²
FERREIRA, Edmilza dos Santos³

Resumo

O objetivo deste estudo foi traçar um panorama histórico do ideário dos processos de gestão autônoma numa escola ribeirinha sob a ótica da Educação Integral em Tempo Integral. O estudo fundamentou-se nas obras dos autores Moreira (2013), Figueiredo (2011) e Henriques (2012) e no O PNE para o decênio (2011-2020). Assim, utilizou-se o método misto, dividido, portanto, em três fases: uma fase levantamento dos aspectos históricos e legais e em outra fase: análise da organização pedagógica e o processo operacional a partir do Marcos: Filosófico e Situacional no período de março de 2018 a julho de 2019. Como resultado, percebeu-se que os resultados ainda apontaram que a unidade escolar vem conseguindo avançar no seu projeto educativo, reconhecendo a valorização da diversidade humana, sociocultural e geográfica constituidora da região amazônica a partir de suas especificidades e o alcance das metas.

Palavras-Chaves: Processo de Gestão; Educação Integral; Tempo Integral; Escola do Campo e da Floresta Amazônica.

Introdução

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa de Doutorado ainda em andamento, que teve por objetivo traçar um panorama histórico do ideário dos processos de gestão autônoma numa escola ribeirinha sob a ótica da Educação Integral em Tempo Integral que caminhos a escola adotou essas perspectivas e analisa a organização pedagógica e o processo operacional a partir do Marcos: Filosófico e Situacional no período de março de 2018 a julho de 2019.

É importante frisar que foi feito uma revisão dos principais autores que desenvolvem reflexões críticas dessa temática no contexto educacional brasileiro, por isso tivemos como ponto de partida as obras dos autores renomados, os encontros

¹ Doutoranda em Ciência da Educação. Atua na Função de Gestora da Escola Municipal Professora Dian Kelly do Nascimento Mota - Secretaria Municipal de Educação SEMED/MANAUS.

² Doutor em Ciência da Educação. Atua na Função de Gestor da Escola Municipal Professora Neuza dos Santos Ribeiro - Secretaria Municipal de Educação SEMED/MANAUS.

³ Formadora da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério – DDPM da Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Manaus. Mestra em Ensino de Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas.

formativos da Divisão do Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM)⁴, Proposta de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (SEMED-MANAUS).

O PNE para o decênio 2011-2020, definiu que a Escola de Tempo Integral como uma das suas metas e propôs sua oferta em 50% das escolas públicas brasileiras. (BRASIL, 2014).

Nos estudos de Moreira (2013), Figueiredo (2011) e Henriques (2012) afirmam que pensar na escola de tempo integral implicar em debater primeiramente o contexto do currículo da escola e suas dimensões. Nessa caminhada conceitual ressalta-se a ideia da Educação Escolar Integral a partir da obra de Anísio teixeira que as escolas funcionavam integrando espaços escolares, hospitalares, bibliotecas, quadra de esporte etc. Para Anísio teixeira esse modelo de escola incluía o processo de não reprovação e inovava nas formas avaliativas a extensão do período escolar.

Nessa linha de raciocínio Anísio teixeira, em defende a sua concepção de educação ampliada no território brasileiro, primeiro pela ótica da defesa da ampliação do “horário integral” e segundo que esse processo de formação do aluno fixa o princípio “formação do pensar e do fazer”.

Seguindo essa linha de raciocínio, na obra de Teixeira (1997, p.36) “Educação não é privilégio”, enfatiza que:

Não se pode conseguir essa formação em uma escola por sessões, com curto período letivo que hoje tem a escola brasileira. Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhs o programa com atividades e práticas, dar-lhe ampla oportunidade de formação de hábitos de vida real organizando a escola (TEIXEIRA, 1977, p.36).

É importante destacar em primeiro lugar que a educação no Brasil, tem como princípio um direito de todos, dever do Estado e da família desde a Constituição de 1934:

⁴ A Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério-DDPM é um espaço de formação continuada, criado em 2001 que busca constantemente aprimorar a prática pedagógica e o desenvolvimento das competências profissionais dos servidores da SEMED/Manaus, visando a promoção de uma educação de qualidade. Fazem parte da DDPM a Gerência de Formação Continuada (GFC) e a Gerência de Tecnologia Educacional (GTE). O atendimento dos profissionais da educação se dá em três turnos, através de formação continuada presencial, semipresencial e à distância. Objetivo geral: Desenvolver processos de formação continuada associada à pesquisa, fundamentada na práxis educativa humanizadora, democrática e cidadã, na perspectiva da transdisciplinaridade, articulando as formações continuadas com os processos de construção de uma escola que respeite a diversidade, a pluralidade e a inclusão. (Fonte: <http://ddpm.manaus.am.gov.br/>. Acesso: 21/09/2019, 10h01m).

A educação é um direito de todos e deve ser ministrada pela família e pelos Poderes Públicos, cumprindo a estes proporcioná-la a brasileiros e a estrangeiros domiciliados no País, de modo que possibilite eficientes fatores da vida moral e econômica da Nação, e desenvolva num espírito brasileiro a consciência da solidariedade humana (CONSTITUIÇÃO, 1934, artigo 149).

É importante frisar que na Constituição do ano de 1967, no artigo 176 “a educação, inspirada nos princípios da unidade nacional e nos ideais da liberdade e da solidariedade humana”. Não se pode negar as buscas e caminhos para que se alcance os objetivos educacionais da Educação Integral em Tempo Integral.

A Educação Integral está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendida em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério (Lei nº 11.494/2007). Qual a definição da “Educação Integral?”, de acordo com o Documento orientador do Programa Novo Mais Educação, ressalta-se que:

No Brasil, atualmente, são muitas as concepções de Educação Integral; esta proposta nasce em meio ao debate e apresenta uma visão capaz de levar à escola contemporânea uma ampliação das necessidades formativas do projeto, contemplando as dimensões afetiva, ética, estética, social, cultural, política e cognitiva. Essa concepção de Educação Integral não se limita ao aumento do tempo e espaço nos projetos de educação, mas parte da ideia de que os estudantes são seres portadores de uma complexa experiência social e merecem atenção diferenciada porque são frutos de processo igualmente diferenciados (BRASIL, 2009, p.14-15).

Observa-se as definições sobre as concepções de Educação Integral, traz reflexões sobre a formação integral do indivíduo a partir da dimensão afetiva, ética, estética, social, cultural, política e cognitiva. Afinal, não podemos definir que o “novo” é a ampliação do Tempo Integral e sim deve repercutir na formação integral do sujeito, tendo como inicial os dois processos: Educação Integral em Tempo Integral.

De acordo com as proposições do MEC, com a aprovação do novo Plano Nacional de Educação de 2014-2024, foi disponibilizado o documento preliminar intitulado PNE: Resultados de linha base, e de reuniões e consulta pública que teve por objetivos: discutir e agendar sugestões a cerca do monitoramentos das mestas e seus indicadores tendo como base a Portaria Inep nº.424, de 9 de outubro de 2015).

Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base" (ISBN 978-85-7863-046-1) que apresenta, em caráter preliminar, indicadores selecionados pelo Inep e pelo MEC para o monitoramento do PNE 2014-2024. No art. 2º Fica declarado aberto, a partir da data de publicação desta portaria no Diário Oficial da União, o prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam apresentadas sugestões relativas aos indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação do Plano Nacional de Educação (2014-2024). (BRASIL, 2015, p.01).

Ainda no art. 3º Ficou estabelecido que a participação na referida consulta pública se dará por meio do acesso ao seguinte link, no qual as contribuições poderão ser apresentadas: consultapublicaindicaadorespne.mec.gov.br. §1º As críticas e sugestões poderão ser oriundas de pessoas físicas ou jurídicas, bem como de órgãos, entidades e instituições públicas ou privadas, sendo imprescindível a respectiva identificação por meio de CPF ou CNPJ do participante. No art. 4º Ficou estabelecido que, findo o prazo fixado no art. 2º, as sugestões servirão de subsídios para o aprimoramento dos indicadores selecionados e, eventualmente, ao desenvolvimento de outros indicadores para acompanhamento das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024). (BRASIL, 2015, p.01).

A Educação Integral também compõe as ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação, o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade. Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social (BRASIL, 2015, p.04).

O Programa Mais Educação⁵ visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio, projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementação de ações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens, e que considerem as seguintes orientações:

I - contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo de suas redes e escolas, pautada pela noção de formação integral e emancipadora; II - promover a articulação, em âmbito local, entre as diversas políticas públicas que compõem o Programa e outras que atendam às mesmas finalidades; III - integrar as atividades ao projeto político-pedagógico das redes de ensino e escolas participantes; IV - promover, em parceria com os

⁵ Manual de Operacional da Educação Integral do Ministério da Educação (MEC, 2014, p.04).

Ministérios e Secretarias Federais participantes, a capacitação de gestores locais; V - contribuir para a formação e o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens; VI - fomentar a participação das famílias e comunidades nas atividades desenvolvidas, bem como da sociedade civil, de organizações não-governamentais e esfera privada; VII - fomentar a geração de conhecimentos e tecnologias sociais, inclusive por meio de parceria com universidades, centros de estudos e pesquisas, dentre outros; VIII - desenvolver metodologias de planejamento das ações, que permitam a focalização da ação do Poder Público em territórios mais vulneráveis e estimular a cooperação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (MEC, 2014, p.04).

Ressalta-se que a Proposta Pedagógica de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (SEMED-MANAUS), que tem como Objetivo Geral: Instituir a Educação Integral e (m) Tempo Integral nas escolas públicas com inequívoca qualidade, assegurando formação plena a todos os estudantes, fundamentada em práticas democráticas, inclusivas sustentáveis, social e culturalmente justa.

Metodologia

A metodologia utilizada para o estudo foi o método misto, dividido, portanto, em três fases: uma fase levantamento dos aspectos históricos e legais e em outra fase: análise da organização pedagógica e o processo operacional a partir do Marcos: Filosófico e Situacional no período de março de 2018 a julho de 2019. Ressalta-se que na terceira fase: fez-se a integração dos resultados, ou seja, análise das fases qualitativa, integrada com o embasamento teórico e os objetivos do estudo.

Discussão e Resultados

Análise da Organização Pedagógica e o Processo Operacional a partir dos marcos: filosófico e situacional

Escola Municipal Professora Dian Kelly do Nascimento Mota, localizada no município de Manaus- Am. Rio negro – Tarumã-Mirim - comunidade abelha – avenida abelha, s/ nº ato de criação nº 2007 lei nº 11/2012 - avenida abelha. Observa-se abaixo as imagens da unidade educacional.



Fonte: Arquivo da Escola 2018/2019.

Conforme a Proposta pedagógica da unidade educacional trabalha os valores norteadores do Projeto de Educação Integral e (em) Tempo Integral, destaca que:

Um projeto educativo constituído coletivamente cujas intencionalidades são partilhadas e assumidas por todos da comunidade educativa e de aprendizagem (aluno, pais, professores e profissionais da educação, agentes educativos) e no qual a escola está situada como a articuladora do processo educativo. Um projeto educativo que promova a diversidade de práticas, linguagens, tempos, espaços, conhecimentos e saberes. Que encoraja e valoriza o desenvolvendo pleno dos sujeitos em todas as suas dimensões – física, intelectual, social emocional e simbólica, por meio de um currículo integral e integrado (SEMED, 2017, p.20).

Nessa linha de raciocínio a Proposta ainda dar destaque a um projeto educativo que se insere num tempo e espaço históricos, e em vista disso, reconhece a importância da valorização da diversidade humana, sociocultural e geográfica constituidora da região amazônica. Observa-se abaixo o quadro do Marco Situacional da unidade escolar.

Quadro 01 – Marco Situacional da unidade escolar 2019

SITUAÇÃO ECONOMICA	TECNOLOGIA	MÍDIA	VALORES UNIVERSAIS
País em crise econômica. Instabilidade política.	Interação global Intensificação dos recursos audiovisuais; Cultura de descartabilidade;	Potencialização da mídia com os avanços tecnológicos; Mudança na forma de veiculação da informação;	Valorização da vida; Dignidade humana; Liberdade;
EDUCAÇÃO	ESTRUTURA FAMILIAR	PARCERIA ESCOLA/ FAMILIA	OUTROS

Preocupação dos resultados da educação no país; Interesse governamental pela melhoria da educação;	Enfraquecimento da estrutura familiar; Independência da mulher; Mais importante o bem-estar individual; Crescimento do conflito entre casais; Diversificação da família atual.	Falta de tempo para interação família/escola; Família responsabiliza escola pela educação dos filhos; Escola responsabiliza família pela educação dos filhos.	*****
--	--	---	-------

Fonte: Arquivo da Escola 2018/2019.

Ressalta-se que Escola Municipal Professora Dian Kelly do Nascimento Mota, defende como Missão: contribuir com a formação integral do aluno do campo, para que se torne participativo e consciente de sua função social e cultural. Enfatiza como Visão de Futuro: Ser uma instituição de excelência em tempo integral, qualificada a atender as especificidades da educação do campo, águas e florestas e menciona como Valores: Educar com base nos princípios éticos de solidariedade, honestidade, justiça e igualdade, sem distinção étnica, religiosa e cultural

Em relação a carga horária de trabalho possui 8 (oito) professores com carga horária de 40 horas/semanais, 7 (sete) professores são formados em Licenciatura em Pedagogia e 1 (um) professora formada em Educação Física. Quanto ao perfil dos alunos: são filhos de agricultores, caseiros, catraieiros e pescadores, as famílias na maioria são de baixa renda e são beneficiadas pelo Programa Federal Bolsa Família, com a cobertura de 80% dos alunos da unidade educacional.

Análise da Organização Pedagógica das Oficinas e os Projetos no Currículo Integrado e Integrador da Unidade Educacional

É importante frisar que a unidade educacional tem trabalhado às múltiplas dimensões do desenvolvimento: físico, intelectual, social, emocional e simbólico. Os resultados indicam que os professores trabalham com o currículo a partir da Proposta Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e no período vespertino são trabalhadas as “Oficinas e projetos Curriculares”.

Segundo o Manual Operacional de Educação Integral no Ministério da Educação de 2012, que:

Conforme o Decreto nº 7.083/2010, os princípios da Educação Integral são traduzidos pela compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por

meio da Educação Integral, reconhecem-se as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (BRASIL, 2012, p.03).

Nesse sentido, o desenvolvimento das oficinas constatou-se que os professores dão ênfase que os alunos possam vivenciar atividades didáticas direcionadas não apenas aos aprendizados de conteúdos, mas ao uso desses conteúdos para resolução de problemas com aprendizagem significativa e sólida. Constatou-se que a unidade educacional trabalha com quatro oficinas no período vespertino:

Na Oficina Linguagem: foram trabalhados os Eixos: Leitura, Apreciação dos gêneros literários Textuais e Eixo das Atividades esportivas. Constatou-se que a oficina tem sido desenvolvida com foco na função social da língua portuguesa, explorando situações e atividades com foco na comunicação verbal, leitura e escrita.

Na Oficina de Matemática: foram trabalhados Jogos e Recreações. Constatou-se que as atividades trabalhadas têm potencializado aprendizagens matemáticas por meio de resoluções de problemas, com foco nos recursos cognitivos dos estudantes.

Na Oficina de Ciências Humana: foram trabalhados Educação e Direitos Humanos. É importante destacar que na oficina veem contribuindo com as discussões recorrente acerca das experiências vivenciadas pelos alunos e professores.

Na Oficina de Natureza: foram trabalhadas Iniciação Científicas.

Verificou-se que os Eixos trabalhados foram organizados em torno das seguintes questões: o que aprender? Para que aprender? Como ensinar? Como avaliar o aprendizado?

Ressalta-se que as oficinas trabalhadas parte da Proposta curricular da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a Proposta Pedagógica de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (SEMED-MANAUS), que tem como princípio desdobramento que estabelece competências (Reconhecer; Compreender; Interpretar e Comparar) os eventos ocorridos, intervenção do ser humano e transformação social e cultural.

Quanto aos indicadores Forças x Fraquezas x Oportunidades x Ameaças e Estratégias da Unidade Educacional

As *Forças da unidade escolar*: destaca-se que as crianças com desenvolvimento integral; Permanência na instituição; Crianças com progressão no

desenvolvimento das estruturas do pensamento lógico matemático e Crianças com desenvolvimento progressivo na escrita em situações reais. *Quanto as Fraquezas:* destaca-se cumprimento dos dias letivos e Participação de pais e/ou responsáveis em reuniões. *Quanto as Oportunidades:* enfatizam-se as parcerias com a SEMSA - Agente de Saúde, Associação de moradores e CEMASP, C.M.E.E. *Quanto as Ameaças:* podemos destacar a Falta de energia e Doenças tropicais (malária).

No que se refere às *estratégias adotadas pela unidade educacional:* destaca-se os seguintes encaminhamentos: Firmar parceria com o agente de saúde, manter parceria com a associação de moradores; firmar parceria com o CEMASP E C.M.E.E; realizar o acompanhamento de presença de Pais e/ou Responsáveis nas reuniões de resultados por ano de ensino; realizar reposição de conteúdos nos dias letivos de aulas previstas e não dadas por motivo de feriado, recesso, planejamento, reuniões e/ou outro motivo. É importante frisar que o planejamento e a avaliação na unidade educacional veem sendo trabalhado de forma contínua nas atividades considerando como instrumentos de orientação das práticas educativas.

Os resultados indicam que os anos iniciais têm o aproveitamento de 98,5%, considerando-se como excelente alcance do trabalho pedagógico realizado pela equipe escolar. Quando ao índice de recuperação das avaliações os resultados são de 100%, para todo os níveis de ensino. Observe abaixo os resultados quanto ao cumprimento do currículo da unidade escolar.

Em resumo, o cumprimento do currículo por ano de ensino da unidade educacional é algo muito positivo chegando aos resultados mínimo de 93,6% e máximo de 100%, esses resultados expressam que a unidade escolar tem priorizado o planejamento coletivo e as trocas de experiências, fortalece as práticas pedagógicas. Assim, os professores sentem-se preparados e capacitados para consolidar um projeto educativo assentado numa perspectiva inter e transdisciplinar dos conhecimentos, de modo que os estudantes apropriem e reelaborem conceitos e desenvolvam as estruturas cognitivas cada vez mais complexas.

Enfim, esse trabalho permitiu alcançar o objetivo traçar um panorama histórico do ideário dos processos de gestão autônoma numa escola ribeirinha sob a ótica da Educação Integral em Tempo Integral. Os resultados ainda apontaram que a unidade escolar vem conseguindo avançar no seu projeto educativo, reconhecendo a valorização

da diversidade humana, sociocultural e geográfica constituidora da região amazônica a partir de suas especificidades.

Considerações

Os resultados dessa pesquisa apontaram que: quantos aos aspectos orientadores e legais a unidade educacional tem como base a Proposta curricular da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a Proposta Pedagógica de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (SEMED-MANAUS), e a troca de experiências dos professores como fortalecimento das ações pedagógicas.

O grupo é composto por profissionais que defendem a formação continuada como crescimento individual e coletivo com as trocas de experiências. Ressalta-se que a Escola Municipal Professora Dian Kelly do Nascimento Mota, é unidade polo de formação continuada DDPM-SEMED-MANAUS, no Rio Negro.

Portanto, a avaliação é definida pelo grupo com diagnóstico e como elemento importante do processo ensino aprendizagem. O grupo apresenta-se favorável ao modelo da escola de Educação Integral, é importante frisar que os professores apresentam disposição a participação efetiva no processo de Formação Tapiri DDPM.

Enfim, a escola desenvolve experiência com o tempo integral desde 2018, por meio da proposta da Secretaria Municipal de Educação. O foco do trabalho pedagógico passou a ser o resultado e o desenvolvimento dos alunos a partir das ações realizadas pela equipe escolar.

Referências

BRASIL, CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1934, artigo 149.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Inep n.424, de 9 de outubro de 2015. Disponível em: BRASIL, Ministério da Educação. **Proposta curricular da Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Manual de Operacional da Educação Integral do Ministério da Educação** (MEC, 20145, p.04).

BRASIL, **O PNE para o decênio 2011-2020**. Brasília, 2014.

FIGUEIREDO Verônica Cristina de Almeida e Silva Barros. **O projeto escola em tempo integral: currículo e prática**. Análise de seus desafios e possibilidades, 147 f. Dissertação

(Mestrado em Educação) Programa de pós-graduação em educação – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

HENRIQUES, Anna Cristina. **A implementação política de educação integral em tempo integral na Escola Municipal José Caallil Ahougi**. 2012, 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em gestão e avaliação da educação pública. Universidade de Juiz de Fora, 2012. http://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/33267154/do1-2015-10-13-portaria-n-424-de-9-de-outubro-de-2015-33267148. Acesso: 21/09/2019 às 10h20m.

MOREIRA, Simone Costa. **Programa Mais Educação: uma análise de suas relações com o currículo formal em três escolas de Esteio – RS**, 2013, 170f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de pós-graduação em educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

SEMED, **Proposta Pedagógica de Educação Integral**. (SEMED-MANAUS). 2015.

TEIXEIRA, A.S. **Educação não é privilégio**. São Paulo: Ed. Nacional 1977.